

Itamar quer *faxina* na corrupção dos Três Poderes

ANDREI MEIRELES E
CLÁUDIA CARNEIRO

CORRUPÇÃO

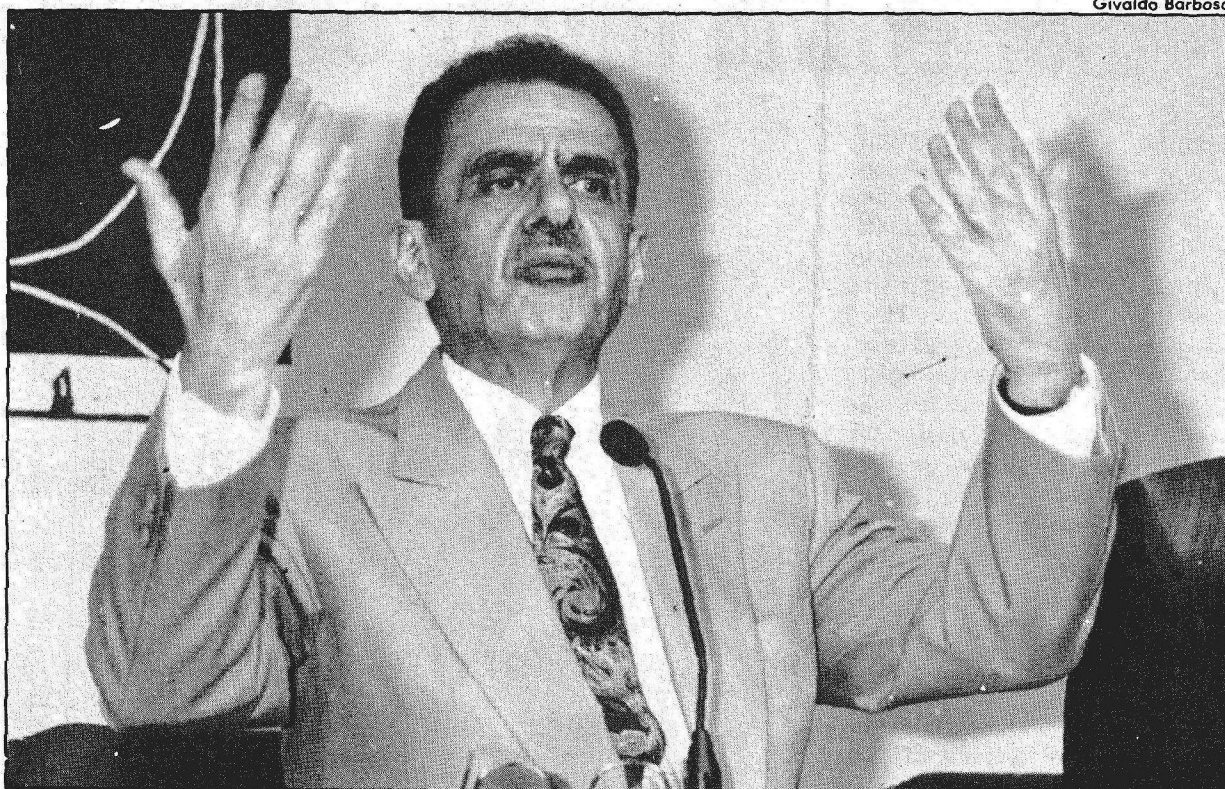
O presidente Itamar Franco tomará decisões, amanhã, para desencadear uma ampla operação mãos limpas no País. Primeiro, ele decide a demissão do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, citado no escândalo do Orçamento. Segundo, deve formalmente endossar a proposta do senador Pedro Simon de investigar a fundo as empresas que têm se beneficiado do Estado pagando propinas a parlamentares e a burocratas. Terceiro, determinará uma rigorosa investigação interna no Executivo sobre todos os funcionários citados como conhecedores ou participantes de esquemas de corrupção. Quarto, definirá sua participação numa reunião na sexta-feira, com os presidentes do STF, TCU, Senado, Câmara, e o procurador-geral da República, na qual se decidirá sobre a realização de uma imediata operação mãos limpas nos três poderes da República.

Itamar, que deve fazer um pronunciamento à Nação, anunciando as providências do Governo para apurar rigorosamente as denúncias de corrupção, vai recriar, através de decreto, o sistema federal de controle interno do Executivo. Com uma diferença: será formado um corpo de auditores, com livre acesso aos ministérios, autarquias e empresas estatais, diretamente vinculado ao Presidente da República. Esse novo sistema vai substituir o atual, no qual os auditores dos Cissets são subordinados ao Ministério do Planejamento.

O presidente da República já determinou a suspensão imediata dos pagamentos das subvenções sociais — tidas como um dos principais instrumentos do esquema de corrupção no orçamento —, de todas as entidades que não prestaram contas confiáveis aos ministérios. Itamar ordenará, ainda, uma auditoria na distribuição das subvenções sociais.

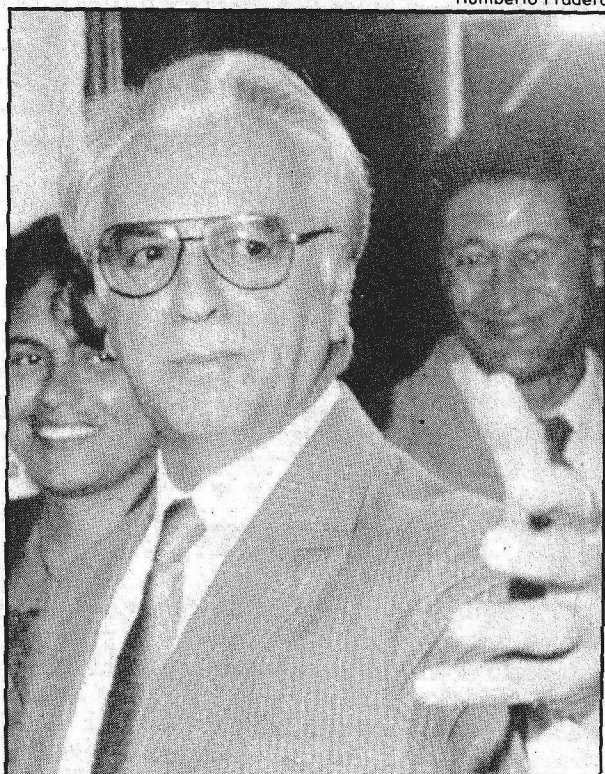
Os articuladores políticos do Governo avaliam que o fato de Itamar ter assumido o poder em decorrência da comprovação de imoralidade administrativa na gestão do ex-presidente Fernando Collor o credencia a comandar uma "operação mãos limpas". Mais do que isto: alguns ministros e seus líderes no Congresso Nacional, Pedro Simon e Roberto Freire, consideram que ele tem obrigação em liderar esse processo de depuração. Itamar concorda com eles.

Amanhã, o Senado vota o projeto de Pedro Simon que quebra o sigilo bancário de todos os detentores de mandatos, ministros e dirigentes de empresas estatais. O projeto ganhou força nas últimas semanas devido ao escândalo do Orçamento e a disposição pessoal de Itamar de quebrar o sigilo de suas contas bancárias. A votação do projeto é avaliada no Congresso Nacional como um teste sobre a vontade do Legislativo de ir fundo nas investigações sobre a participação de parlamentares em esquemas de corrupção.



Givaldo Barbosa

Simon está pregando uma ampla operação mãos limpas no País para punir corruptos e corruptores...



Humberto Pradera



Alan Marques

... Itamar deve levar propostas moralizantes aos dirigentes de outros poderes, como Gallotti, do STF